

CORREIO DE CAMPINAS

Rafa Zimbaldi/Alesp



Deputado de Campinas durante o evento

Rafa debate na Expo GovBrasil 2026 proteção digital de menores

“Proteção de Crianças e Adolescentes no Ambiente Digital: desafios, riscos e respostas do poder público”. Este foi o tema do debate na Expo GovBrasil 2026 que teve como referência a Frente Parlamentar de Combate aos Crimes contra Crianças e Adolescentes, criada em 2025 na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) sob coordenação de Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP). No evento, o deputado defendeu leis rígidas, como a criação do Cadastro Estadual de Agressores, plataforma de consulta pública com dados de condenados por pedofilia e crimes sexuais, proposta pelo campineiro por meio do Projeto de Lei 1.337/2025.

Rede de proteção

“Mais de 750 crianças foram protegidas da exploração criminosa graças à atuação do Noad da Polícia Civil de SP e do Instituto Aegis. Quando há união de esforços, vidas são salvas. A criação da Frente Parlamentar foi fundamental para fortalecer essa rede de proteção e assegurar que o poder público esteja preparado para agir com firmeza diante das ameaças que atingem milhares de crianças e adolescentes”, afirmou.

Câmara Municipal de Campinas



Proposta é do vereador Haddad, que é médico

Selos Tatto Legal e Piercing Legal

O vereador Paulo Haddad (PSD-SP) protocolou um projeto de lei na Câmara que cria os selos Tattoo Legal e Piercing Legal para facilitar a identificação de profissionais e clínicas que seguem normas sanitárias. “Como médico e alguém que tem tatuagens, sei da importância de se optar por um profissional que, além de competente, se preocupe com a saúde dos clientes”, declara. O uso de agulhas contaminadas pode transmitir doenças como hepatite C.

Prazo de validade

A proposta estipula que os certificados serão emitidos pela prefeitura e terão validade de dois anos. Entre os demais requisitos, serão dados aos que não realizam procedimentos em menores de idade, a não ser quando há o expresse consentimento de responsáveis na forma prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

PINGA-FOGO

Dia D

Nos bastidores da Câmara a abertura de uma Comissão Processante (CP) contra Vini Oliveira (Cidadania-SP) é dada como certa. Mas, especulações de corredor à parte, a chance do pedido de Mariana Conti (PSol-SP) estar correto do ponto de vista técnico e passar pela procuradoria da Casa é evidente. Na sequência, só faltaria a aprovação dos edis.

Telhado de vidro

Neste aspecto, analistas políticos de Campinas lembram que Vini é persona non grata pela esquerda e que coleciona desafetos pela direita, devido à postura combativa, escancarada pelas redes sociais, estando praticamente a pé, neste momento, em que precisaria de aliados. Além disso, teria desperdiçado uma das chances de se defender.

Argumentos frágeis

De duas uma: ou porque não há como fazê-lo, ou porque foi falho em tal habilidade. Mas, para os pares, a versão de que o malote estaria com documentos, posteriormente protocolados no Ministério Público, não colou. Isso porque não foram apresentados elementos suficientes para calar as suspeitas e boatos.

“Garoto de recado”

A própria Conti afirmou que não faz sentido o parlamentar fazer uma denúncia pela empresa de ônibus ao MP, sendo que a própria viação poderia fazê-lo. Além dos argumentos frágeis, questiona-se também a razão de Vini ter demorado tanto para se pronunciar, uma vez que ele mesmo é quem havia marcado o horário das 12h, mas só o fez quase seis horas depois.

“Correu na papelaria”

Sendo um tiktok, ele saberia de que as urgências nas divulgações são imperativas nestes casos -sobretudo em tempos de internet. A piada, nos bastidores da Câmara, é de que ele teria ido à Calunga procurar um malote semelhante ao que foi exibido no vídeo, quando ele esteve na empresa de ônibus em Paulínia.

Presunção de inocência

Até o momento, não há prova de irregularidade. Além disso, o parlamentar tem direito ao contraditório. O que se espera é que a verdade, seja qual for, venha à tona, que a questão seja resolvida e que este lamentável episódio venha ser uma página virada por parte da Câmara.



Comissão Permanente de Políticas de Prevenção às Drogas

Hossri lança segundo livro em defesa da Direita

Obra será lançada junto ao comitê de campanha rumo à Alesp

Da Redação

O segundo livro de Nelson Hossri (PSD-SP) será lançado em 18 de junho no comitê político que será inaugurado, no mesmo dia, para a campanha do vereador a deputado estadual nas eleições deste ano. A entrada é gratuita e aberta ao público.

Intitulada “Nelson Hossri: A Força da Direita”, a obra consiste em uma coletânea de artigos desenvolvidos pelo parlamentar em colaboração com o jornalista e publicitário Mauro Teixeira.

Reúne 37 textos publicados entre os anos de 2024 e 2026 no veículo no Correio Popular, abordando política, segurança pública, liberdade individual, drogas, o papel do Estado e polarização ideológica.

Primeiro livro

O novo título sucede “A Voz da Direita”, lançado em 2024, com toda a tiragem comercializada - segundo Hossri. Já a nova publicação aprofunda os debates e traz artigos considerados pelos autores como sendo mais contundentes e polêmicos, refletindo o cenário político e cultural vivido pelo país nos últimos anos.

Segundo a sinopse, o livro “nasce do confronto de ideias em um tempo em que posicionar-se virou ato de coragem” e registra “uma batalha intelectual travada no cotidiano da política — nas instituições, na cidade e no debate público nacional”.

Campinas é utilizada como cenário para discussões de panorama nacional. “Mais do que bus-

car convencer, o livro propõe reflexão sobre o momento político e social vivido pelo Brasil. Defende a importância do debate aberto e do posicionamento claro em tempos marcados pela disputa de narrativas”, pontua o vereador.

Combate às drogas

Hossri propõe a criação de uma fazenda de acolhimento municipal destinada ao tratamento de dependentes químicos e de pessoas em situação vulnerável.

O projeto de lei prevê atendimento individualizado, parcerias com ONGs e comunidades terapêuticas. A ideia é reunir, em um único espaço, serviços de assistência social, saúde, segurança, capacitação profissional e apoio humanizado, facilitando o acesso ao tratamento e à reinserção social dos assistidos.

A centralização busca evitar que pessoas em situação de vulnerabilidade precisem se deslocar por diferentes regiões, comprometendo a continuidade dos tratamentos. Prevê a criação de um setor específico em parceria com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo para viabilizar o tratamento compulsório de dependentes químicos conforme os casos previstos em lei.

Serviço

■ **O quê:** Lançamento do livro “Nelson Hossri: A Força da Direita”

■ **Quando:** 18 de junho, a partir das 18h

■ **Onde:** Avenida Heitor Penteado, 1366, Taquaral - Campinas/SP

■ **Quanto:** Entrada gratuita